

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## Entre ruínas e debaixo de chuva

por M. Caetano Fidalgo

FOI um espectáculo desolador e comovente aquele que os nossos olhos contemplaram, na manhã do último domingo, na freguesia de Ribeira de Fráguas.

Celebrava-se ali, com a veneranda presença de dois Prelados, a festa encantadora da Comunhão Solene das Crianças. Bem merecia a terra, pela tragédia que sofreu, tão honrosa distinção.

De véspera, entre o monte das ruínas da igreja destruída pelo incêndio, tudo se preparara dentro do possível. Ou melhor: a alma cristã daquele povo foi quase ao impossível.

Nós vimos, poucos dias depois da tragédia:—quatro paredes fendidas, queimadas; arcos de pedra que o fogo desgastou; traves de madeira antiga negras de fumo; ferros calcinados a cada canto; pedaços de imagens, de banquetas de altar, de damascos, de paramentos, de alfaias de todo o género — um monte de destroços, um campo de ruínas, uma sombra de igreja...

Mas foi aqui, neste lugar ainda sagrado, ainda quente de tantas preces e lágrimas, que o povo quis receber os seus Bispos, adornando e florindo, para tanto, as pedras desirmanadas do lar comum.

E nós vimos agora até onde ascendeu a piedade generosa da terra: — o altar, de madeira tosca, era um canteiro de jardim em fresca manhã de Maio; as paredes, tocadas por um beijo de devoção, parece que já falavam na perene juventude da pedra que não envelhece nem morre; o docel prelatício lá estava, mais sublimado agora pelo docel azul do próprio céu, a marcar a augusta presença do Pastor que não falta nas tristezas ou alegrias da Grei; por toda a parte, entre as ruínas de ontem, a esperança de hoje — e a certeza do triunfo que se aproxima, a afirmação solene daquela fé que as chamas não destroem, nem corrompem, nem fazem morrer.

O venerando Prelado da Diocese preparava-se para celebrar...  
 (Continua na 10.ª página)

## AVEIRO

### NO CONGRESSO BEIRÃO

Os leitores interessados seguiram certamente, pela Imprensa, o desenrolar dos acontecimentos verificados no Congresso das Beiras, desde a feira de amostras, as grandes recepções e as paradas folclóricas, até à enumeração e teor das memórias e das teses e à sua discussão. Os diários, particularmente, deram especial relevo e desenvolvimento a quanto se passou em Viseu durante os dias em que o Congresso esteve reunido, evidenciando a magnitude da eloquente demonstração de vitalidade beiroa.

Parece-nos assim inútil trazer a estas páginas o relato circunstanciado do Congresso. Por isso nos limitamos a referir, e a largos traços, o que foi a representação aveirense no importante certame.

#### A arte e a indústria aveirenses na Exposição Regional das Beiras

No recinto da Feira Franca e, ali, no pavilhão de Aveiro, a indústria e a arte regionais estavam bem representadas, menos em quantidade (diga-se) do que em qualidade.

Não obstante a ausência dos produtos de certas importantes casas industriais e dos trabalhos de alguns artistas de indiscutível mérito ter denunciado um lastimável desinteresse, os poucos que, mais compreensivamente, foram a Viseu mostrar os seus trabalhos, compensaram, de certo modo, aquele desaire.

Entre outras, as fábricas  
 (Continua na pág. 9)

#### Dr. Jaime Lima

##### A homenagem da Câmara e o nosso alvítre

Pelas mais diversas formas tem chegado até nós o aplauso dos aveirenses à sugestão formulada nestas colunas de se aproveitar o expressivo retrato do Dr. Jaime de Magalhães Lima, esculpido pelo sr. Dr. David Cristo, para o monumento com que a nossa Câmara Municipal irá consagrar aquele insigne e saudoso publicista.

Acabam de nos informar que o ilustre vereador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes propôs isto mesmo numa das

(Continua na 10.ª página)

## (III) Nas águas do Mediterrâneo

Na manhã enublada de ontem levantei-me cedo, na ânsia de ver o Pireu. Procurei identificar no mapa as manchas escuras que a bombordo iam surgindo no Mar Jónio. Ao longe, quase a desaparecer totalmente, talvez a costa de Salamina; mais perto as silhuetas bem recortadas das pequenas ilhas de Talandonisi e Psitalia. Mudei-me para estibordo. Pouco depois a minha vista conseguiu distinguir um extenso povoado já sem luzes. Era o Pi-

reu. Os faróis indicavam a entrada do grande porto que se estendia para o interior em admirável abrigo. Entrou o piloto grego e dois rebocadores foram auxiliando o «Vera Cruz» até o encostar a um esplêndido cais flutuante. Feitos os primeiros câmbios a bordo, os passageiros, por especial gentileza das autoridades, desembarcam imediatamente.

Fiel aos meus planos económicos, não prestei atenção  
 (Continua na 10.ª página)

### Para a expansão do Reino de Deus

# Não podemos voltar para trás a não ser à custa de uma traição

— afirmou o Senhor Arcebispo ao encerrar a II Semana de Estudos Paroquiais

**A** LIÇÃO maior da II Semana de Estudos Paroquiais, agora realizada em Aveiro, foi, sem dúvida, a que resultou da presença conjunta de sacerdotes e leigos, irmanados no mesmo ideal, fundidos na mesma ansiedade, conscientes das responsabilidades que a uns e outros pertencem nesta tarefa da expansão do Reino de Deus.

Tempo houve em que não era assim, com grave prejuízo das almas. Mas acordou-se, em boa hora, para a empresa comum de comuns preocupações. E um espectáculo novo surgiu, cabendo a nós porventura a honra de termos sido os primeiros a quebrar as barreiras, os primeiros também a pôr de lado reservas antigas.

A missão tem jeitos de cruzada. Já não há lugar, portanto, para pseudo-católicos sem disciplina, sem doutrina, sem obediência à Hierarquia, espalhados pelas Confrarias e Irmandades com espírito liberal e maçónico. E também já não há lugar para quaisquer apreensões ou resistências da parte do clero, cioso de direitos exclusivos, só ele de ciência bastante para abrir às almas os caminhos da evangelização.

Nesta Semana de Estudos não tivemos receio de ouvir dos leigos o que eles realmente esperam de nós. Por outro lado, à luz clara da doutrina da Igreja, que não se inventou mas andava porventura esquecida, houve a preocupação instantânea — talvez apareça aí quem lhe chame atrevimento — de marcar aos leigos a sua posição colaborante nos quadros do apostolado moderno, já bem concretizada afinal nas exigências e apelos da mensagem evangélica.

Estudo profundo, trabalho aturado, exame de consciência, propósito novo — tudo isto cabe dentro da seriedade com que a Semana se realizou.

Disse bem o venerando Prelado da Diocese na sessão solene de encerramento: «Agora não podemos voltar para trás, a não ser à custa de uma traição».

Guarda-se, pois, esta palavra como testemunho e promessa, como garantia do muito que se fez e do mais que se fará.

Os trabalhos da II Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro, a que largamente nos referimos no número anterior, foram encerrados em sessão solene, na manhã do dia 18, sob a presidência do venerando Prelado da Diocese.

A's 8 horas, na capela de N. Senhora de Fátima do Seminário, houve Missa de acção de graças, com a assistência do Senhor Bispo Auxiliar.

A's 10 horas, no salão de festas, começou a sessão solene de encerramento.

Na mesa de honra, ao lado de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, tomaram lugar os srs. Bispo Auxiliar; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Vice-Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica; Cónego Dr. Manuel de Almeida Trindade, Vice-Reitor do Seminário de Coimbra; Mons. Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da Diocese; e Mons. José Bernardino dos Santos Silva, Arcipreste de Agueda.

Na assistência, vivamente interessada, encontravam-se todos os semanistas, muitos outros sacerdotes da Diocese e numerosos dirigentes da Acção Católica.

O palco do novo e magnífico salão, cujas obras estão em vias de acabamento, havia sido cuidadosamente ornamen-

(Segue na pág. 7)



### Festa em honra de S. Francisco de Assis

No próximo domingo, dia 4, realiza-se na igreja de S. António, desta cidade, a festa em honra do glorioso Patriarca S. Francisco, precedida de tríduo preparatório com a recitação da Coroa Seráfica e sermão às 20,30 horas, e de tarde, às 4 horas, exposição do S.S.<sup>mo</sup> Sacramento e sermão. Toda a pregação está confiada a um ilustre orador franciscano. A Mesa da Ordem III de S. Francisco, promotora desta festividade, convida para ela os irmãos terceiros e todos os devotos e admiradores do humilde Poverelo.

### Abertura do Liceu

As aulas do nosso Liceu reabrem no dia 1 de Outubro. A's 9 horas, serão chamados os alunos, a fim de tomarem conhecimento dos lugares que cada um ocupará durante o ano.

A's 10 horas, realizar-se-á, no ginásio do Liceu, perante as autoridades, professores, alunos, pais e encarregados da educação, a sessão de abertura das aulas, no fim da qual serão distribuídos os prémios aos alunos mais distintos.

### "As Salineiras de Aveiro"

O grupo folclórico *As Salineiras de Aveiro*, que ainda há pouco alcançou largo êxito em Viseu, desloca-se hoje a Braga, aonde vai colaborar num festival promovido pelos Bombeiros Voluntários daquela cidade.

### Os animais também sofrem

Procuraram-nos os srs. Américo Lopes Teixeira e José Maria Vera Cruz para nos pedirem que chamássemos a atenção de quem de direito para esta deplorável cena:

Um pobre aleijado costuma fazer-se transportar num carrito, puxado por dois carneiros, quando esmola pelas cercanias. Mas, por vezes, abusa das possibilidades dos animais, obrigando-os a carregá-lo até localidades muito distantes.

O sr. Teixeira encontrou, há dias, o carro em Avanca pelos começos da tarde e, ao cair da noite, já o via em Aveiro, fazendo dó os pobres bichos, esfalfados da extensa tirada.

Não será que as autorida-

des competentes possam limitar os percursos do mendigo até onde, sem crueldade, os animais aguentem a jornada?

Não será (ainda melhor) que ao pobrezinho possa dar-se um transporte que, sem crueldade, lhe consinta as suas forças?

Assim o esperamos, louvando a compadecida e benemérita informação dos srs. Teixeira e Vera-Cruz.

### Major Evangelista Barreto

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a major o sr. Capitão Evangelista de Oliveira Barreto, ficando a prestar serviço no regimento de Infantaria 10, desta cidade.

O *Correio do Vouga* apresenta ao distinto oficial as suas felicitações.

### Plano de actividade para o ano de 1954

Já temos em nosso poder o plano das actividades camarárias para o ano de 1954. Por absoluta falta de espaço, só no próximo número o podemos publicar.

### Visitas Pastorais

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar faz amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Paradelas do Vouga.

Nos dias 4 e 5 de Outubro, Visita Pastoral a Talhadadas; no dia 11, à Torreira; no dia 18, a Castanheira do Vouga; no dia 1 de Novembro, Crisma em Esgueira; nos dias 8 e 9, Visita Pastoral a Nariz; no dia 15, a Veiros; nos dias 21 e 22, a Vilarinho do Bairro.

### D. Maria Emilia do Vale Guimarães

Além da Missa do 7.º dia, celebrada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo Auxiliar na igreja da Vera Cruz, a que assistiram muitas pessoas, sendo no final distribuídas esmolas a algumas dezenas de pobres, celebraram-se na 4.ª feira, 23 do corrente, Missas na Sé e em São Jacinto, aquela mandada celebrar pela Conferência Feminina de São Vicente de Paulo, de que a extinta fora, antes de adoecer, confrade activa.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — *Padre José de Jesus Capela.*

Amanhã — *D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; João José Candelas, Dr. Vasco Augusto Branco e Eng. Manuel Rodrigues.*

Em 28 — *D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Mitilene; Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa de Carvalho Serra; e Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.*

Em 29 — *Maria Teresa da Silva Mateus, filha do sr. Dr. Francisco José Mateus.*

Em 30 — *Conselheiro Albino dos Reis.*

Em 2 de Outubro — *D. Laura de Jesus Ferreira, esposa do sr. Manuel Pinhal; Maria de Fátima Rodrigues Leitão, filha do sr. Dr. Humberto Leitão, D. Duarte Francisco de Lemos Manoel (Atalaya); e Camilo Augusto Rebocho de Albuquerque Christo, filho do sr. Dr. António Christo.*

### Quem viaja

*Parte em breve para o Rio de Janeiro, acompanhada de seus três filhinhos, a sr.<sup>a</sup> D. Clara Augusta Nunes, de Paradelhas, Murtosa, esposa do sr. Norberto da Silva Barbosa, que já ali se encontra.*

*— Regressou da praia da Barra o sr. Dr. José Vieira Gamelas.*

### Casamento

*Na igreja paroquial de Aradas, realizou-se, no passado dia 5, o casamento do sr. Aristides Leite Ferreira, filho do sr. capitão Aristides Tavares Ferreira e da sr.<sup>a</sup> D. Isabel Leite Ferreira, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Lé Nunes Rangel, filha do sr. António Nunes Rangel e da sr.<sup>a</sup> D. Georgina de Azevedo Lé Nunes Rangel, já falecida.*

*Presidiu à cerimónia o rev. pároco, Padre Daniel Rama, e foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva, seu tio, sr. Dr. Inocêncio Rangel, e sua madrastra, sr.<sup>a</sup> D. Olívia da Conceição Neto Rangel.*

*Na casa dos pais da noiva foi servido, em ambiente familiar, um copo de água, no fim do casamento.*

*Ao novo lar, que fixou residência nesta cidade, deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.*

### Senhora da Saúde na Costa Nova

*Realiza-se hoje e amanhã, na Costa Nova, a tradicional festa em honra de N. Senhora da Saúde, a qual se revestirá este ano de desusado brilhantismo.*

### Senhora dos Navegantes no Forte da Barra

*A festa do Forte da Barra, em honra de N. Senhora dos Navegantes, efectua-se amanhã e na segunda-feira.*

### Senhora das Areias em S. Jacinto

*No dia 4 de Outubro, realiza-se, como de costume, a festa de N. Senhora das Areias na nova freguesia de S. Jacinto.*

## Câmara Municipal de Aveiro

### ÉDITOS

1.ª publicação

*Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que José da Apresentação de Pinho Vinagre, residente na Rua das Velas, n.º 6, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 763, 3.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 125 do 1.º talhão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Maria Calisto Vinagre.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1953

O Presidente da Câmara,  
*Alvaro Sampaio*

## Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º  
Telef. 387 — AVEIRO

## Câmara Municipal de Aveiro

### ÉDITOS

1.ª publicação

*Dr. Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faço público que Natividade da Graça, residente no Rossio, n.º 13, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da sepultura n.º 531, 2.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 986 do 4.º talhão do mesmo Cemitério, os restos mortais de Joana da Graça.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1953.

O Presidente da Câmara,  
*Alvaro da Silva Sampaio*

## MARIA BRANCO

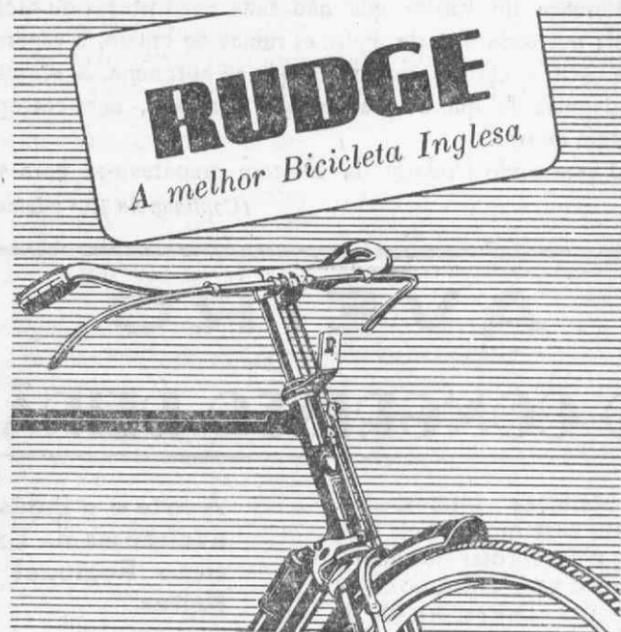
PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 — AVEIRO

Partos e tratamentos

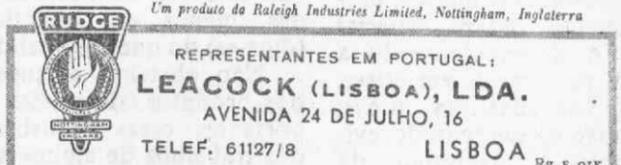
— de senhoras —

Chamadas a qualquer hora  
Automóvel Privativo  
Telefone 637



A Rudge de hoje é o resultado de mais de 80 anos de experiência na construção de bicicletas. Reconhecida como a melhor Bicicleta da Grã-Bretanha, a Rudge tem um andamento fácil e equilibrado que faz com que o pedalar seja um grande prazer. Quanto a confiança e máxima eficiência não há Bicicleta melhor que a Rudge — soberbamente conhecida em todo o mundo graças à sua alta resistência e incomparável mão de obra.

Um produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra



NÃO PODE CONSIDERAR-SE COMPLETA UMA BICICLETA QUE NÃO ESTEJA EQUIPADA COM MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES E DINAMO AO CUBO "STURMEY-ARCHER"

A' Venda no Armazém de Bicicletas

SERENO & SIMÕES, L.<sup>DA</sup>

Oliveira do Bairro

## ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.

# EM AGADÃO

## Inauguração de melhoramentos

Domingo, 20 de Setembro. O dia amanheceu chuvoso, mas duma temperatura morna, tépida, agradável, de fim de verão. A chuva prolongou-se até depois do meio dia. Mas a inauguração do Posto do Telefone Público, na povoação do Cruzeiro, e da Cantina Escolar, no sítio denominado Almas da Bouça, desta freguesia, estava anunciada para este dia, com a presença das autoridades oficiais.

Lá comparecemos em satisfação do convite que nos fora feito pela comissão encarregada de promover as referidas inaugurações.

O povo da freguesia—ho-

mens e mulheres — estacionava no adro da igreja, depois de ter ouvido a Missa dominical. Aguardava a chegada das autoridades oficiais. As crianças da Escola da sede da freguesia, envergando fatos novos e batas cinzentas, com pequeníssimos cestos de flores, devidamente formadas, dirigiam-se, com a sua professora, à ponte de Vilamendo, onde seriam recebidas pela Junta de Freguesia e outras entidades as autoridades oficiais. Daí a pouco, ao pé da ponte, subiram ao ar algumas dezenas de foguetes e morteiros, anunciando a chegada das autoridades: Governador Civil do Distrito, Presidente

da Câmara Municipal de Agueda, Director do Distrito Escolar, Engenheiros das Construções Escolares e dos Serviços Técnicos dos C. T. T., etc.

As crianças da Escola Oficial cobriram de flores estas autoridades, a começar pelo Chefe do Distrito, sr. Coronel Dias Leite. Daí a poucos minutos encontrava-se o cortejo ao pé da igreja. Nesse momento subiram ao ar mais foguetes e morteiros, enquanto a Filarmónica de Fermentelos executava algumas peças do seu bem escolhido repertório. O cortejo completou-se ali, aumentou de tamanho, e dirigiu-se, dentro em pouco, à vizinha povoação do Cruzeiro, ao local do Posto Telefónico, onde o sr. Governador Civil procedeu, após rápidas palavras, por entre palmas da assistência, à inauguração do mesmo. Nessa ocasião foram levantados vivas ao benemérito professor Manuel Pereira Júnior, ao Governador Civil, a Salazar, a Portugal.

Depois o cortejo dirigiu-se à Escola Oficial, onde teve lugar uma sessão solene. Foi constituída assim a mesa da sessão: Coronel Dias Leite, autoridade suprema do distrito; Dr. Fausto de Oliveira, Presidente do Município; Manuel Cardoso Ribeiro, Director Escolar; 2.º Comandante da Escola Central de Sargentos; professor Pereira Júnior; Engenheiro dos Serviços Técnicos dos C. T. T. e das Construções Escolares; Engenheiro Militar Moreira de Sá; Dr. Cruz Nunes, vice-presidente da Câmara e Director da Escola Commercial de Agueda. Falou em primeiro lugar o sr. Dr. Cruz Nunes, que não ocultou a sua amizade pela gente desta freguesia e, porque aqui reside sua irmã, professora da escola primária oficial, falou em nome dela e em nome da freguesia. Apresentou às diversas autoridades os cumprimentos de boas vindas. Mencionou, depois, e agradeceu os serviços prestados pelo benemérito sr. professor Manuel Pereira Júnior — montagem e estabelecimento do Posto Telefónico, construção do edificio escolar da Sobreira, da Cantina da Escola da sede da freguesia, dádida do relógio da torre da igreja de Belazaima, etc., etc. Disse que é urgente a construção do novo edificio escolar, ao lado do edificio da Cantina, visto que o actual não comporta o número de alunos e se encontra desactualizado. Terminou o seu discurso erguendo dois vivas, que, foram entusiasticamente correspondidos: um a Pereira Júnior e outro a Portugal.

Falou a seguir o sr. Dr. Fausto de Oliveira, que agradeceu ao sr. Governador Civil a sua presença a esta sessão. Dirigiu depois saudações aos srs. Engenheiros dos C. T. T. e das Construções

(Continua na 8.ª página)

## Escutismo

### Por uma juventude mais sã

CHEGOU a hora, dizíamos nós no penúltimo número deste brioso semanário. Chegou o momento de levantarmos a voz e gritarmos um alerta para todos aqueles que têm por missão educar, e especialmente para os pais católicos.

Os inimigos da nossa liberdade, os perseguidores da fé e os invasores da nossa terra, vede como se empenham na invenção dos métodos, cada vez mais aperfeiçoados e atraentes, de instruir e formar a juventude segundo os seus próprios cânones. E' o jogo ao ar livre; é a competição no desporto; é o cinema estudiosamente orientado com centros de interesse adequados à mentalidade dos espectadores; é a imprensa com toda a sua diabólica pornografia; é a televisão, introduzindo, na alma dos simples e dos inocentes, o veneno das mais diversas ideologias.

Tudo isto, e o mais que se não sabe, ministrado aos homens do futuro, por meios que, embora em si sejam indiferentes, quando aplicados a fins úteis e honestos se tornam óptimos, dando assim o sentido mais desumano e materialista da vida, a ideia mais agnóstica e mais desvairada acerca da origem de tudo o que existe.

Esta onda peçonhenta fez acordar alguns corações amigos dos novos e encorajou algumas boas vontades para servir a causa que pode cuidar a sério dos valores espirituais de uma nação. E foi do Corpo Nacional de Escutas — Escutismo Católico Português — que brotaram alguns deles.

No entretanto para estes surgiu imediatamente uma grande lacuna, o que acontece e acontecerá em quase todos os grandes empreendimentos — a falta de Chefes: problema vital para todas as funções sociais organizadas.

Mas escutas de alma e coração, os que tentam levantar o nosso movimento, da marcha lenta e quiçá mórbida que ia seguindo, não se fizeram esperar. E à semelhança do que se realizava e realiza no estrangeiro, sobretudo em Inglaterra e França, onde o escutismo está mais sólidamente alicerçado, dedicaram-se à tarefa de organizar campos de formação escutista, que denominaram campos-escolas.

Foi há cerca de dois anos que em Santarém, na mata da Escola de Regentes Agrícolas, se montou o primeiro campo-escola, de há umas boas décadas para cá.

Se a memória me não falha, foi em 1932 ou 33 que se iniciaram estes acampamentos especializados para os dirigentes do C. N. E.

No presente ano, horizontes novos se abriram para a vida do Escutismo Católico Português, com a realização de três campos-escolas, sendo um deles para dirigentes de alcaetia, isto é, para chefes escuteiros, que teve lugar em Linhares de Gouveia. Os outros, com uma frequência para além do que está previsto, não mais de 32 alunos, efectuaram-se em Ermezinde e Faro, abrangendo respectivamente as regiões do Norte e do Sul do país.

De como funcionaram estes cursos, já larga e oportunamente referiu a imprensa diária. Nada mais temos a acrescentar.

Estivemos em Ermezinde com a nossa pequena representação de Aveiro. Gostámos imenso deste campo, na Quinta da Formiga. Foi uma autêntica escola, tanto pelo método como pela eficiência. Foi tanto do nosso agrado e encheu-nos tanto a medida que não resistimos a dar algumas notas pessoais.

Mas, por agora, fiquemos por aqui.

P.º Miguel Cruz



## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Zona A

Nos encontros realizados nesta zona, a contar para a 2.ª jornada do Nacional da II Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

Famalicão, 3-Oliveirense, 2; Vila Real, 0-Tirsense, 2; Espinho, 9-Lamego, 1; Leixões, 1-Vianense, 0; Salgueiros, 1-Beira-Mar, 0; Sanjoanense, 2-Gil Vicente, 1 e Académico de Viseu, 7-Chaves, 1;

Anotem-se as expressivas vitórias alcançadas pelo Espinho e Académico de Viseu, os triunfos dos três representantes da A. F. do Porto, e as derrotas dos clubes de Vila Real (a do S. C. Vila Real, em casa, e a do Desportivo de Chaves por números fora de todas as previsões). Os clubes de Aveiro obtiveram 2 vitórias—Espinho e Sanjoanense—e 2 derrotas—Beira-Mar e Oliveirense.

Com estes resultados o Leixões segue isolado no comando, com 4 pontos; seguem-se-lhe Espinho, Tirsense, Famalicão e Salgueiros, com 3; A. de Viseu, Oliveirense, Sanjoanense, Chaves e Lamego, com 2; Gil Vicente e Vianense, com 1; e por fim o Beira-Mar e o Vila Real, com 0 pontos.

Para amanhã estão marcados os seguintes jogos: Famalicão-Vila Real, em Famalicão; Tirsense-Espinho, em Santo Tirso; Lamego-Leixões, em Lamego; Vianense Salgueiros, em Viana do Castelo; Beira-Mar-Sanjoanense, em Aveiro; Gil Vicente-Académico de Viseu, em Barcelos e Oliveirense-Chaves, em Oliveira de Azeméis.

### Hoquei em Patins

#### Gallitos-Carvalhos

Foi adiado para o próximo dia 2 de Outubro o encontro particular Gallitos-Carvalhos, que esteve, de princípio marcado para a passada sexta-feira, dia 18.

#### Gallitos-Estrela e Vigorosa

Deve ter-se realizado ontem à noite no Rink do Parque este encontro, a que nos referiremos no próximo número.

### Automobilismo

#### Gincana na Costa Nova

Realizou-se no passado domingo, na vizinha praia da Costa Nova uma interessante gincana de automóveis, que teve a participação de cerca de uma dezena de concorrentes. A classificação final foi a seguinte:

1.º—Hilton Cardeal (Volkswagen); 2.º—Manuel Alves Barbosa (Prefect); 3.º—António Peixinho (Fiat); 4.º—Idalino Patrão (Volkswagen); 5.º—António Figueiredo (Fiat); 6.º—Victor Guimarães (Peugeot); 7.º—Manuel Vieira (Chevrolet).

No mesmo dia, à noite, no Casino Beira-Ria, realizou-se a distribuição dos prémios aos concorrentes.

### Pesca desportiva

#### Concursos do Mar e Nocturno

Conforme oportunamente anunciámos, a Secção de Pesca Desportiva do Clube dos Gallitos organizou as provas em

epígrafe, que reuniram bastantes sócios praticantes.

As classificações das provas foram as seguintes:

#### CONCURSO DO MAR

1.º—Carlos Alberto Pinho Varela — Taça Governo Civil de Aveiro; 2.º—António Besa — Taça Comissão Municipal de Turismo; 3.º—Paulo Brito Namorado — medalha dourada; 4.º—Dr. José Inácio Coelho—medalha dourada; 5.º—Luís Maria Santos—medalha prateada; 6.º—Augusto Pinho Varela—medalha prateada.

#### CONCURSO NOCTURNO

1.º—Cravo Machado Calisto; 2.º—João José Candeias e Francisco Marnoto; 3.º—Fernando Corte Real; 4.º—José de Castro; 5.º—Carlos Alberto Pinho Varela.

Nesta prova, o vencedor conquistou uma Taça e os cinco primeiros classificados medalhas.

### Campismo

#### III Acampamento do Distrito de Aveiro

Organizado pela Secção de Campismo do Clube dos Gallitos, tem lugar nos próximos dias 3, 4 e 5 de Outubro, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, o III Acampamento do Distrito de Aveiro, que promete ser largamente concorrido.

### Precisa-se

Casa pequena ou parte de casa, para alugar, em Aveiro ou arredores. Resposta, indicando condições, para Rui de Freitas—Arrabalde da Ponte—Leiria.

# O nosso Domingo

## XVIII DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

**OBJECTO** de infinito amor de Deus a elevação do homem ao plano sobrenatural. Chamado, pelo Baptismo, a fazer parte da «raça eleita», o cristão torna-se, pela graça santificante, membro do Corpo Místico, filho adoptivo do Pai Celeste. Incorporado na família e de posse dos pergaminhos da nobre Vida sobrenatural, os seus actos são de mérito transcendente e a sua passagem pela terra é glorificação constante da Santíssima Trindade.

Nem sempre, porém, o homem compreende o plano de Deus a seu respeito, e tocado pela iniquidade, em hora torpe de paixão ignóbil ou em momento funesto de orgulho raivoso, troca as glórias da vida sobrenatural pelas enganosas seduções da carne. Destronado dos seus direitos espirituais e atirado à vala comum da vida corrupta do século, bem depressa ele sente a nostalgia da sua antiga nobreza divina e a tortura amarga, produzida na alma pelo espinho do remorso. Não encontrando, nos bens criados, a felicidade que ansiosamente buscava, começa o seu espírito a debater-se com uma crise de dramatismo sangrento e o seu coração naufragado a sentir a necessidade imperiosa do regresso. Muitos, todavia, embotados pelo orgulho intelectual ou sacudidos pela vergonha de comentários alheios ou ainda coagidos por preconceitos mundanos, não encontram força para encetar o caminho da salvação e vegetam para sempre no antro escuro da maldade e do pecado. Outros, porém, mais lógicos e de sentimentos elevados, voltam-se para a Igreja e encontram nos seus braços maternos a resolução dos seus problemas íntimos e a paz que ardentemente buscavam. Calando dentro do peito os gritos revoltosos das paixões infernais, avançam alegremente para Jesus, certos de que d'Ele hão-de obter o perdão e o amor.

Vindo ao encontro das pungentes necessidades espirituais da alma humana, instituiu Deus o Sacramento da Confissão, que é verdadeira estrada de Damasco a abrir caminhos de claridades celestes aos corações feridos pelo pecado, consolando-os com a remissão das culpas, iluminando as inteligências e dando paz à vida — o sacramento da Penitência é arma poderosa de grandes batalhas sobrenaturais e cura assombrosa e taumaturga de todos os que se encontram paralizados pelo pecado mortal.

Confundido perante a misericórdia divina, não se cansava o Salmista de cantar: — «Regozijei-me quando me disseram: iremos para a casa do Senhor» — (Gradual). Tomados dos mesmos sentimentos, glorifiquemos a Deus pelo grande amor que nos dedica e, nessa atitude de humildade e confiança, encontraremos o verdadeiro sentido da vida, e o caminho seguro que nos levará à Jerusalém Celeste.

★

Relata-nos S. Mateus, no Evangelho da Missa de hoje, um dos milagres mais enternecedores, que o Divino Mestre se dignou operar em Cafarnaúm: — «Subindo Jesus para uma barca, atravessou o lago e foi para a sua cidade, onde Lhe apresentaram um paralítico, deitado num leito. Vendo Jesus a fé de todos, disse ao enfermo: tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados! Logo, alguns dos escribas disseram intimamente: este homem blasfema! Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: para que cogitais mal nos vossos corações! Qual é mais fácil dizer: os teus pecados te são perdoados, ou levanta-te e anda? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder de perdoar pecados: levanta-te (disse então ao paralítico), leva a tua cama e vai para a tua casa. E o doente levantou-se e foi para casa. Presenciando as turbas este acontecimento, ficaram cheias de temor e deram glória a Deus, que havia dado tal poder aos homens!».

Ao lermos a perícopa evangélica que acabamos de citar, imediatamente percebemos qual a lição catequética que a Santa Igreja nos deseja incul-

car para esta semana litúrgica: — o arrependimento das nossas faltas e a confissão leal e sincera dos pecados cometidos.

«O paralítico imobilizado na sua maca é figura da alma tolhida pelo pecado: assim como o doente de paralisia está impedido na sua actividade física, assim o pecado, porque destrói na alma a graça santificante, impede quem o comete de produzir actos que glorifiquem a Deus.

O paralítico curado é imagem da alma perdoada: tanto que se purifica da culpa, logo todos os pensamentos, palavras e obras do pecador reconciliado glorificam o Pai Celeste».

Imitando a fé do doente, que se aproximou do Divino Médico das almas, no desejo sincero de se libertar das suas enfermidades, vamos também nós aos pés do confessor contar-lhe as misérias da vida e as torturas do coração. Libertos, então, da iniquidade que nos oprime, obteremos do ministro sagrado, como recompensa do nosso acto de fé, na sua missão salvadora, aquelas palavras que nos encherão de alegria espiritual: — «Tem confiança, teus pecados te são perdoados».

J. P.

## Recardões

**Recardões, 21** — Ao iniciarmos esta correspondência, que é a primeira que fazemos para o *Correio do Vouga*, aproveitamos o ensejo para endereçarmos ao seu ilustre Director as nossas saudações, extensivas a todos quantos nele trabalham e colaboram.

— Encontram-se em adiantado estado de reparação as obras que estão a ser efectuadas na igreja paroquial desta freguesia, com a participação do Estado. A comissão dessas obras, constituída pelos srs. Padre Manuel Maria Carlos, Dr. Fausto de Oliveira e capitão Manuel Oliveira, pessoas do maior destaque da freguesia, merece os maiores elogios pelo carinho que tem dispensado na solução dos inúmeros problemas que em dado momento parecem perturbar a boa marcha das obras em referência. — C.

## Bunheiro

**Bunheiro, 22** — De Tancos, onde esteve durante cerca de dois anos em serviço militar, regressou o sr. Joaquim Tavares Lopes, de S. Silvestre.

Os nossos cumprimentos.

— A Junta Autónoma do Porto de Aveiro está a proceder à construção de um cais acostável na Ribeira do Mancão, nesta freguesia, obra de especial interesse para os moliceiros e lavradores do sul do Bunheiro.

— Com a chuva que tem caído nos últimos dias, dão-nos um aspecto animador os campos já cultivados com pastagens para o gado.

— No passado dia 13, registou-se um incêndio em casa do sr. Joaquim Mau, no Esteiro.

Imediatamente acudiram populares, que em pouco espaço de tempo destruíram as chamas.

— Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Palmira de Jesus da Silva Henriques, encontra-se na Breja de Baixo, a passar uns dias, o sr. Virgílio de Oliveira e Silva, residente na capital.

— Também se encontra a passar uns dias na Béstida o sr. Manuel de Oliveira Reverendo, residente no Barreiro, a quem tivemos a honra de cumprimentar. — C.

## Esgueira

**Esgueira, 23** — Decorreram com grande brilhantismo as festas aqui realizadas a Nossa Senhora do Rosário, sendo o programa publicado neste jornal cumprido à risca.

É digna de elogios a comissão das festas, da qual faziam parte os srs. João Lopes de Almeida, Américo Ramalho, Manuel Marques da Loura e César de Sousa.

— Com geral agrado e perante uma das maiores assistências aqui registadas, fez a sua apresentação, com a nova indumentária, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

Todos os seus componentes e ensaiador foram cumprimentados pelos dirigentes daquela Casa do Povo.

— No próximo domingo, 27, realiza-se naquele organismo uma festa para distribuição dos prémios aos concorrentes da sua Sociedade Columbófila. Haverá diversas provas desportivas e à noite o Grupo Folclórico tornará a exhibir-se no seu vasto salão. — C.

## A tua Missa

27 — Dom. XVIII depois do Pentecostes. Mis. próp.; 2.ª or. dos S.S. Cosme e Damião, Mártires; 3.ª or. A cunctis; Cr. e Pref. da S.S.ª Trindade. Cor verde.

28 — S. Venceslau, Mártir. Mis. In virtute; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. Ad libitum. Cor vermelha.

29 — Dedicção de S. Miguel, Arcanjo. Mis. própria. Cr. Cor branca.

30 — S. Jerónimo, Confessor e Doutor da Igreja. Mis. In medio; orações próp.; Cr. Cor branca.

1 — S. Remígio. Mis. Statuit; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. Ad libitum. Cor branca.

2 — Santos Anjos da Guarda. Mis. própria; Cr.; Cor branca.

3 — S. Teresa do Menino Jesus. Mis. própria. Cor branca.

# II Semana de Estudos Paroquiais AVEIRO

A II Semana de Estudos Paroquiais, reunida em Aveiro de 14 a 18 de Setembro de 1953, sob a alta presidência do venerando Prelado da Diocese e a direcção efectiva de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, ao encerrar seus trabalhos em prol da renovação da vida paroquial pela colaboração dos sacerdotes e dos leigos, estabelece e aprova as seguintes

## Conclusões:

1.ª — É necessário intensificar, urgentemente, a formação cristã da infância e da adolescência por um maior incremento da actividade catequística nas Paróquias;

2.ª — Este objectivo só pode ser eficazmente realizado, se se promover, simultaneamente, a restauração cristã da vida familiar, aproveitando para esse fim todas as oportunidades oferecidas pela vida sacramental e pela própria iniciativa dos párocos;

3.ª — Para desenvolver esta catequização total, é indispensável que, por uma pregação contínua e zelosa, Párocos e pregadores dêem aos seus fiéis uma consciência clara do *sacerdócio real dos leigos* e das suas responsabilidades missionárias;

4.ª — Consequentemente, verificada a insuficiência manifesta da acção pastoral do Padre para desempenhar, sozinho, todas as tarefas exigidas por uma tal obra de revalorização cristã, — urge completá-la sem mais delongas, fazendo apelo decidido ao *Apostolado dos Leigos*, conscientes dos seus direitos e das suas obrigações de cristãos, nomeadamente ao *Apostolado da Acção Católica*.

★

## Plano de Acção Pastoral para 1953-1954

### A) — Catequese:

1.º — Erigir a «*Confraria da Doutrina Cristã*», consoante as determinações do Sinodo Diocesano, nas Paróquias onde não exista, e dar-lhe nova vida, nas Paróquias onde já está criada.

2.º — Recrutar e formar catequistas de ambos os sexos.

3.º — Mandar o maior número de catequistas aos cursos que, para este efeito, vão ser realizados, periodicamente, em Travassô, a partir de 15 de Outubro.

4.º — Utilizar, desde já, o Catecismo Nacional para a Primeira Comunhão, bem como o respectivo livro de orientação da catequista.

5.º — Interessar na Catequese: — as Famílias, os Religiosos e as Religiosas, os membros da Acção Católica e os Professores do Ensino Primário.

6.º — Realizar em todas as freguesias a Festa da Doutrina Cristã, no Dia Catequístico, segundo as normas que oportunamente serão fornecidas pelo Centro de Acção Pastoral.

7.º — Esforçar-se por conseguir a Missa da Catequese, onde for possível.

8.º — Cumprir escrupulosamente e na medida do possível o Regulamento das Catequese, que dentro em breve será publicado em folheto próprio, sobretudo no que diz respeito à Primeira Comunhão, aos seis anos de Catequese obrigatória, e à Profissão de Fé aos doze anos.

### B) — Apostolado da Oração:

Rever o estado em que se encontra o Apostolado da Oração, na respectiva freguesia, a dar-lhe nova vida:

a) — recrutando e formando zeladores com verdadeiro espírito;

b) — distribuindo convenientemente os associados por cada um desses zeladores;

c) — promovendo as suas reuniões mensais;

d) — dando mais incremento à Comunhão Reparadora e à das Primeiras Sextas Feiras;

e) — realizando, anualmente, a Festa do Coração de Jesus com carácter essencialmente piedoso;

f) — estabelecendo a necessária cooperação entre o Apostolado da Oração e a Acção Católica.

### C) — Vida Sacramental:

Aproveitar para a renovação da vida cristã da Paróquia todas as possibilidades pastorais dos sacramentos, mediante uma pregação intensiva sobre os mesmos, para lhes restituir o seu verdadeiro carácter comunitário.

(Segue na 9.ª página)

# Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

## Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.



SEDE - LISBOA  
ESCRITÓRIO:  
Rua do Arsenal,  
n.º 46-217E, 34010

ARMAZÉM:  
Rua Pereira  
Henriques,  
n.º 41, 39238

DELEGACÃO  
AVEIRO  
Rua Visconde  
da Graça, n.º 12

ARMAZÉM:  
Estrada da  
Luz

Telefone 86

## Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal  
AVEIRO

## ALUGAM-SE

No melhor local da cidade, divisões para escritórios ou consultórios médicos, com água e W.C. privativos. Para informações: Mercantil Aveirense, L.da - Aveiro.

## Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal). Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

## Prédio

Vende-se em Aveiro um prédio situado na Rua Direita. Trata e mostra Viriato Patrício do Bem, Rua Direita, 87-89, Telef. 188  
AVEIRO

## Passagens

África-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País. Seriedade absoluta. Embarques rápidos. Trata- JAIME PAULO  
Agente de Viagens  
Telefone, 4 ANADIA

## Quinta

VENDE-SE, em Esgueira, a Quinta do Olho de Água. Tem 4 hectares, mais de 200 metros de frente para a estrada do Porto, casa de habitação, casa de caseiros, adega, currais, etc. Informa em COIMBRA, Av. Afonso Henriques, 127.

## Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa  
**Resende**  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65  
AVEIRO—Telef. 659.

## Auto-Vouga, Limitada

(Agentes da Auto-Garagem de Coimbra, Limitada, Concessionários **FORD** nos distritos de Coimbra e Aveiro)

Convidam os senhores automobilistas em geral e em especial os proprietários de carros **FORD**, a visitar as suas novas instalações, na Rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 57

Telefone 439

AVEIRO

## ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 23 - Telef. 274

AVEIRO

## FOTOGRAFIA

*João Ramos*

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.

Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

## Senhores Amadores fotográficos!...

**RESENDE**

Telefone 659

A moderna Casa de Artigos Fotográficos

Tem a honra de apresentar a V. Ex.ª sempre as últimas novidades em máquinas fotográficas, a preços sem competição, que vão de 20% a 30%.

Executamos, com a máxima perfeição e rapidez todos os trabalhos para Amadores, em 8 horas

ESPECIALIZADO EM TRABALHO DE PEQUENO FORMATO  
LEICA, CONTAX, RETINA, ROBOT. ETC.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65 (em frente ao Cine-Avenida)-AVEIRO

## Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na **Foto-Henrique Ramos**  
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações "Tipo Leica"

Rua Direita, 29 — Telefone 127

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

## Ouivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus  
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

É uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

**Ouivesaria Carvalho**

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO



*Vinicultores*



Chegou o momento de lavar e desinfetar os vossos DEPOSITOS, TONEIS, CUBAS, PRENSAS e todo o restante vasilhame para receber o NOVO VINHO.

Empregando a "TROSILINA F", tereis a certeza de uma boa lavagem e desinfecção.

A "TROSILINA F", é um produto "BAYER" e o mais económico do mercado.

DEPOSITÁRIOS:

**Ferragens de Aveiro, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 328

Telef. 105 AVEIRO

## TERRENO

Vende-se no Cemitério Central para construção de capela.

Informa G. Aveirense.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no

CORREIO DO VOUGA

# Finalmente...

O **SACHS** SEM CARTA ACABA DE CHEGAR.

**SACHS** é totalmente diferente. Não necessita de reclame.

**SACHS** EXCEDE TODAS AS ESPECTATIVAS

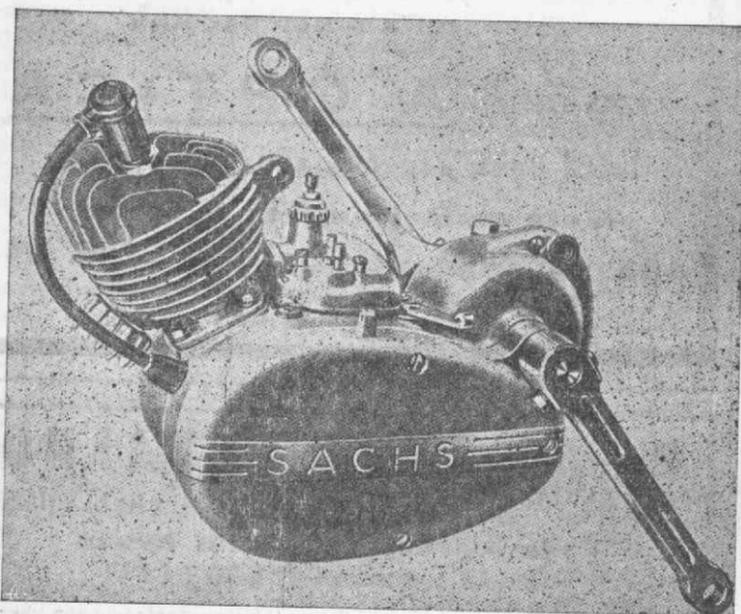
**SACHS** aplica-se a todas as bicicletas motorizadas com Cucciolos, Alpinos, Arditos, Pirotas, Intses, Pelligrinos e outros, o que deu motivo a chamarem-lhe FERA MALDITA.

**SACHS** é a última palavra para V. Ex.<sup>a</sup>. Se muitos viessem seriam bem poucos.

A entrega é feita por inscrição, já aberta, de 500\$00 por motor

A título de propaganda e só para o primeiro embarque recebido, o preço para o motor simples, exactamente como a gravura abaixo, é de Esc. 3.420\$00.

ACEITAM-SE AGENTES NAS REGIÕES AINDA NÃO REPRESENTADAS



Agente em Portugal

Continental e Ultramarino

**J. Simões Costa**

TELEF. 63 P. B. X.

ANADIA

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 - AVEIRO

## Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

## Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65  
Telefone 659 - AVEIRO

## Furgonete

vende-se em estado de nova, informa  
Manuel Caldeira de Albuquerque  
OIA

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Taipa - Costa do Valado

## Casa Nun'Alvares

Paramentaria - Livraria  
Artigos religiosos  
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628  
PORTO

## Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das  
doenças de ouvidos, nariz e  
garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 - AVEIRO



Lisboa - Canadá  
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 17 de Outubro  
e em 23 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.<sup>a</sup> Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 - 21789

LISBOA

Visado pela C. de Censura

# Vindimas

TUDO O QUE DIGA RESPEITO A

**MOSTOS e VINHOS**

ANALISA TRATA E VENDE A

**Farmácia Morais Calado**

AVEIRO - TEL. 149 (P.P.C.)

com *Laboratório de Análises Enológicas* indicando tratamentos

Drogas - Produtos Químicos - Material para Análises - Licores Titulados

e **TUDO PARA VINHOS**

N. B. - A título de propaganda as correções dos mostos são feitas gratuitamente.

# SEMENTES



VER,  
OUVIR  
E CALAR...  
Não!

Veja, ouça... mas diga a toda a gente o que são as nossas **SEMENTES**

Para semear já, recomendamos:

**CENOURAS** - Nantes, Guerand, Chantenay  
**NABOS** - da Média, S. Cosme, Saloio, Inglês Comprido, Branco Chato, Bola de Neve, Globo, Norfolk, 60 Dias, Bola de Ouro, Longo das Virtudes.

**REPOLHOS** - Coração de Boi, Holanda pé curto, meio pé e pé alto, Gigante das Hortas, Napolitano, Couve Saboia das Virtudes, Couve Bacalan, Couve de Ulme, Couve Lombarda Grande.

Possuímos também e que vendemos aos melhores preços:

Serradela, Tremoço Bravo (para adubação de vinhas) Aveia, Azevem, Eucaliptos, Tojos, Giestas, Pinhão Bravo, etc. etc.

Se quiser semear e colher... prefira as **SEMENTES** que, com todo o escrupulo, lhe fornece

«A SEMENTEIRA» de ALIPIO DIAS & IRMÃO

R. Mousinho da Silveira-178-Porto-Tel. 27578

N. B. - Não confundir a nossa Casa é defender os seus interesses. Se ainda não possui o nosso catálogo com 80 páginas ilustradas, é favor pedi-lo e ser-lhe-á enviado gratuitamente.

Preços especiais para revenda

A' venda nas principais casas desta cidade

## Agência Funerária Capela

DE

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

Serviço permanente  
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

# A II Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro

(Continuação da 1.ª pág.)

tado com colchas de damasco, flores e plantas, vendo-se, junto à ribalta, uma fotografia do Santo Padre.

## O discurso do Senhor Bispo Auxiliar

Queríamos reproduzir aqui, se nos fosse possível, o discurso que a seguir proferiu o Senhor Bispo Auxiliar. Palavra oportuna e clara, de quem conhece, como poucos, todos os problemas da Acção Católica, sentidos e vividos em muitos anos de experiência directa dentro desse movimento inspirado, que o imortal Pontífice Pio XI fundou, traçando-lhe ao mesmo tempo as grandes directrizes.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes veio em boa hora para Aveiro. Era preciso continuar a obra do nosso venerando Arcebispo. Ninguém, para o fazer, melhor do que o novo Prelado, alma verdadeiramente apostólica, conhecedor de todos os assuntos referentes à pastoral e à catequização, espírito aberto e franco. O brilho desta *Semana de Estudos* a ele se deve. Sempre presente: presença viva, interessada, atenta, esclarecida; intervenção pronta e rápida; resposta concisa, esclarecedora e completa.

Não podemos publicar o seu discurso, mas reproduzimos, na íntegra, o esquema distribuído aos semanistas.

**Tema: A Personalidade do Assistente Eclesiástico na Acção Católica.**

### I — COMO SE PÕE O PROBLEMA DA ACÇÃO CATÓLICA

O apostolado organizado corresponde a uma exigência dos tempos actuais. Na Acção Católica os leigos assumem responsabilidades de direcção e de acção nos sectores da vida real onde não chega a acção da Igreja.

Definem-se as características do apostolado organizado e o seu campo de actividade.

Essencialmente dependente da Hierarquia, a acção dos leigos é distinta da acção dos sacerdotes. Põe-se em relevo a missão dos leigos mandatados pela Igreja e a missão dos sacerdotes junto dos leigos organizados.

### II — O ASSISTENTE ECLESIASTICO, NOVA FACETA DO SACERDÓCIO CATÓLICO

A sua personalidade, como

### Falou o Mestre!

Quando o Senhor Bispo Auxiliar acabou de falar, a assistência aplaudiu-o com uma vibrante e prolongada salva de palmas.

Fremente de júbilo, com a

No início da sessão, a assistência cantou, de pé, o *Credo*. Coro vibrante de entusiasmo, a traduzir a certeza que andou na alma de todos durante aqueles dias.

homem, como cristão, como sacerdote, correspondente às exigências do laicado organizado. Qualidades a cultivar e a aperfeiçoar.

### III — A MISSÃO DO SACERDOTE JUNTO DOS LEIGOS

Animador, santificador, educador, propulsor.

Método pedagógico a empregar: descobrir valores, confiar tarefas, inspirar confiança no movimento, deixar aos leigos a direcção.

Chefe por temperamento, por experiência e por competência, o sacerdote faz esforço de humildade para se apagar e deixar aos leigos iniciativas e actividades.

### IV — VIGILANTE DA PUREZA DA DOCTRINA, O ASSISTENTE AFIRMA A SUA MISSÃO COMO ESPECIALISTA EM ASSUNTOS DOCTRINAIS

Dá oportunamente a palavra da Igreja nas reuniões e nas actividades dos leigos, está presente no meio dos responsáveis, com a sua palavra e a sua atitude de apoio, de conforto e de animação.

### V — APETRECHAMENTO DO ASSISTENTE

Conhece a doutrina da Acção Católica; renova constantemente os seus métodos de harmonia com as necessidades dos problemas que a vida real põe; conhece o Regulamento e os Estatutos da Acção Católica Portuguesa e as directrizes dos movimentos especializados a que assiste; interessa-se pelo intercâmbio estabelecido entre os leigos das várias Paróquias, no plano diocesano e no plano nacional.

### VI — CONCLUSÃO

Reconhecendo a situação actual da Paróquia, o assistente paroquial dá todo o valor à Acção Católica como um dos principais deveres do munus pastoral e como elemento eficaz de reconduzir à vida paroquial aqueles que a ela se furtaram.

alegria a saltar-lhe dos olhos, com o coração a saltar-lhe do peito, o Senhor Arcebispo disse, em brado clamoroso:

— *Magister locutus est! Falou o Mestre! Feliz esta*

*Diocese que o mereceu! Que caíam as suas palavras no coração de todos, como caíram no meu.*

O sr. Reitor do Bunheiro, em nome de todos os colegas, referiu-se publicamente à elevação e seriedade dos trabalhos da *Semana*, durante a qual se tinham ventilado os principais problemas da hora presente; agradeceu à comissão promotora e convidou a todos a lançarem mãos à obra, no convencimento de que, com tão preciosas lições, se poderia transformar a vida religiosa nas paróquias.

### Retomando a palavra...

O Senhor D. Domingos retomou ainda a palavra para se referir ao valor, seriedade e competência dos trabalhos apresentados. Correrá já o país inteiro, mas nunca assistirá a lições de tanto alcance e proveito. E disse ainda: «O convite dirigido aos dirigentes da A. C. para assistirem a esta sessão não visou apenas estreitarem-se os laços entre sacerdotes e leigos; é preciso ir mais longe: de mãos dadas, realizar, suave e enérgicamente, o plano estabelecido e aprovado».

E depois, num repto: «Nós todos, leigos e padres, temos de impedir que Satanaz se inscreva, com ficha ou sem ficha, nas fileiras da Acção Católica».

A assembleia manifestou-se com uma ovação clamorosa. Queria dizer assentimento, por certo. Mas havia de querer dizer, também, promessa jurada e firme de uma colaboração mais intensa, mais contínua, mais eficaz, mais apostólica e cristã.

O sr. Padre António Resende leu, em seguida, as conclusões estabelecidas e aprovadas pela *II Semana de Estudos Paroquiais* e o Plano de Acção Pastoral para 1953-1954, que publicamos noutra lugar.

### Palavras do Pastor

Houve ainda várias intervenções de alguns sacerdotes que não tinham assistido aos trabalhos e o Senhor Arcebispo encerrou a sessão, dizendo, em resumo:

— Restam-me apenas duas palavras: uma de consolação e outra de esperança. Surgiu entre nós uma alma nova, que tem e terá, no futuro, um esplendor cada vez maior, ia a dizer infinito. Na reunião da Curia, a chispa saltou de repente. Depois, foi a *I Semana*. Agora não podemos voltar para trás, a não ser à custa de uma traição. Durante estes dias, não houve jogo musical de palavras. O trabalho foi eficaz e profundo. Foi uma autêntica *Semana Santa*, só com os olhos em Deus. Vamos todos cantar: *Te Deum laudamus!*

## Murtosa

Pela Câmara Municipal

**Murtosa, 21** — A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião última, tomou as seguintes deliberações: internar um doente pobre no Hospital Conde de Sucena de Agueda; conceder à comissão das festas do S. Paio o subsídio de 6.000\$00; autorizar o pagamento dos prémios pecuniários do Concurso Pecuario de gado bovino, no valor de 8.000\$; solicitar superiormente autorização para pôr em funcionamento o lugar de Teoureiro Municipal, a partir de 1 de Janeiro de 1955; aprovar as bases do orçamento e o plano anual de actividade para o próximo ano de 1954.

Conselho Municipal

Sob a presidência do sr. Presidente da Câmara, reuniu-se em sessão ordinária, no passado dia 14 do corrente, o Conselho Municipal, que aprovou por unanimidade o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário da Câmara Municipal para o próximo ano de 1954.

Chegadas

Estiveram nesta vila, de visita à família, as meninas Maria José da Cruz Vaz Portugal e Maria Manuela da Cruz Vaz Portugal, filhas do sr. Miguel Maria da Silva Portugal, digno Inspector Escolar em Lourenço Marques, para continuarem os seus estudos na metrópole.

Festa do Sagrado Coração de Maria

Promovida pelos seminaristas desta freguesia, realizou-se ontem a festividade do Sagrado Coração de Maria, com o seguinte programa: após a Missa primeira, a Banda Nova de Pardilhó percorreu as ruas da freguesia, anunciando a festa, ao mesmo tempo que os foguetes estrelavam no ar; às 11 horas, missa solene a grande instrumental, com sermão pelo rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, nosso prezado e ilustre conterrâneo, pároco de Avanca e Arcipreste de Estarreja; à tarde devoção, com novo sermão e procissão eucarística.

Delegado Escolar

Por portaria de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, de 31 do mês findo, foi nomeado Delegado do Director do Distrito Escolar de Aveiro neste concelho, o sr. Armor Martins de Albuquerque, professor da Escola Masculina de Pardilhas, em substituição do sr. professor Aurélio Pereira Martins de Sousa, que foi exonerado a seu pedido, por se ter ausentado para Lourenço Marques, onde se encontra colocado no magistério primário, nas Escolas de Ressano Garcia

Lagutrop

### Te Deum laudamus!

Daí a momentos, na capela, sentia-se um clamor de vozes. Havia luzes no altar, junto à veneranda imagem da Virgem Peregrina.

Começou de joelhos a *II Semana de Estudos Paroquiais de Aveiro*. E acabou também de joelhos. Começou na oração comum de todos os participantes, sob as bênçãos de Deus e o alto patrocínio do nosso querido e venerando Arcebispo, presente no meio do seu clero, rezando com ele e por ele, estudando com ele, e como ele arrancando ainda do peito novas energias para o esforço da evangelização das almas que tem à sua guarda. E assim terminou também — assim de joelhos, em comovida oração de agradecimento a Deus: *TE DEUM LAUDAMUS!*

## Comunhão Solene em Requeixo

**Requeixo, 17** — Na igreja paroquial de Requeixo, realizou-se no passado domingo, dia 13, a festa da Comunhão Solene, na qual participaram cerca de 70 crianças. Conjuntamente realizou-se a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, preparada por uma semana de pregação pelo rev. Padre Messias Hipólito, do Seminário de Aveiro. O resultado foi consolador pelo número de fiéis que se aproximaram da Sagrada Comunhão: à volta de quatro centenas.

Houve Missa da Comunhão Solene, dialogada pelas crianças, Missa em honra do Sagrado Coração de Jesus, procissão, exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.

Ao fim da tarde, as crianças ofereceram a seus pais e mestres uma sessão recreativa, da qual todos saíram alegres e satisfeitos.

Deus permita que esta festa tenha sido mais um passo dado para a cristianização da freguesia. — (C)

## ENTRADA NO SEMINÁRIO DE AVEIRO

Ficam avisados, por esta forma, os seminaristas que vão frequentar o Seminário de Aveiro, de que a entrada, para todos, será no dia 7 de Outubro, até às 18 horas.

Aveiro, 20 de Setembro de 1953.

O Reitor do Seminário Diocesano

## Eirol

**Eirol, 22** — Pelo pároco da freguesia, foi rezada na passada segunda-feira, na igreja paroquial, a Missa do 7.º dia por alma do sr. Joaquim Vieira Lopes.

Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas.

Ainda com referência a este assunto, não mencionámos, por lapso, na nossa última correspondência, do que pedimos desculpa, o nome da sr.ª D. Maria Dias Vieira, de quem o finado também era padastro.

— No pretérito domingo foi baptizada a primeira filhinha do sr. Serafim Gaspar da Costa, à qual foi dado o nome de Maria Edite.

— Na Ponte da Rata, no Rio Agueda, devido a ter aumentado o volume de águas com as beneficiadoras chuvas, parece-nos que a concorridíssima pesca desportiva teve por este ano o seu termo.

— Foi notado que no dia 20 do corrente, no mesmo rio, rolava à tona de água muito peixe morto, presumindo-se que a causa tenham sido as intoxicadas águas do Rio Vouga, a que a imprensa já largamente se referiu, que em maior quantidade invadiram aquele rio, avançando pelo seu leito a montante.

— Os lavradores estão a ultimar o serviço da vindima, que este ano foi abundante, e a iniciar a colheita do milho. Graças à iniciativa de meia dúzia de lavradores, que tomaram sobre os seus ombros o trabalho da irrigação, deve conseguir-se este ano colheita compensadora. — C.

## Agradecimento

A família da falecida Maria Marques Rosa Maia, de Esqueira, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e pedir desculpa de qualquer falta que porventura haja cometido nos agradecimentos que já fez pessoalmente e por escrito.

## Comissionista

Aceita-se para vendas a prestações na cidade de Aveiro. Exigem-se referências. Respostas ao apartado n.º 12 — AVEIRO.

# EM AGADÃO

(Continuação da pág. 3)

Escolares e saudou também a esposa do benemérito Pereira Júnior. Agradeceu a presença dos antigos párocos desta freguesia e de funcionários públicos de diversos pontos do País. Falou da gente destas terras, dizendo que possui aspirações modestas e é dotada de lealdade, e do benemérito, um português de lei, um verdadeiro lusíada, que, do produto do seu trabalho destinava uma parte para melhoramentos. E terminou por entregar ao sr. Governador Civil uma proposta, para ser enviada ao Governo, para que ao benemérito seja concedida qualquer ordem de benemérita. A proposta enumera os principais melhoramentos realizados nesta e noutras freguesias e subúrbios, concedidos a diferentes instituições de assistência por este nosso conterrâneo.

Encerrou a sessão solene o sr. Governador Civil. Pediu alguns segundos de silêncio pelo falecimento do sr. Conde de Agueda, os quais foram religiosamente guardados, de pé, pela assistência. Exprimiu ao sr. Presidente da Câmara a sua inteira confiança, considerando Agueda a terra do seu segundo nascimento. Com prazer veio a estas terras proceder à inauguração dos melhoramentos, pois se sentia bem no meio dos serranos; que, pouco depois de ter tomado posse do cargo de Governador Civil, uma enorme tromba de água tinha devastado as terras do Bertufo, desta freguesia, destruindo as colheitas, reduzindo à miséria os seus habitantes. Procurou que fossem socorridos pelo Governo e o seu pedido foi prontamente atendido. Felicitou o povo de Agadão pela inauguração do Telefone e felicitou também a Direcção dos C. T. T. pela obra já realizada, que merece gratidão.

Teve palavras de elogio para o benemérito, ali presente. Disse que ele, confiado no seu esforço, na sua inteligência e no seu trabalho, se lembrou das crianças da sua terra, naturalmente porque, quando foi aluno desta Escola, observou que algumas delas tinham uma alimentação deficiente ou defeituosa. Considerava de entre todos os melhoramentos levados a efeito pelo sr. Pereira Júnior a obra da Cantina mais profunda. Felicitou ainda o Presi-

dente da Câmara por ter no seu concelho beneméritos como este e terminou o seu esplêndido discurso com dois vivas: um a Pereira Júnior, outro a Portugal, os quais foram secundados entusiasticamente.

Depois o cortejo pôs-se a caminho das Almas da Bouça. Ia inaugurar-se a Cantina Escolar.

O sr. Governador Civil, no meio de uma chuva de flores, à frente do cortejo, corta a fita simbólica. Muitas palmas do povo. A Música toca o Hino Nacional, que é ouvido por todos respeitosa-mente, na posição de sentido. Abrem-se os portões do edifício. O ilustre chefe do distrito e outras entidades oficiais e particulares visitam as suas diversas dependências. Na ampla sala destinada ao feitorio das crianças, numa mesa em forma de U, foi servido o almoço de homenagem ao fundador da Cantina. Decorreu num ambiente calmo, mas ao mesmo tempo animado. Aos brindes falaram os srs. Padres António Joaquim da Costa e António Ferreira Tavares, párocos, respectivamente, de Agadão e Mamarrosa; Manuel Cardoso Ribeiro, Director Escolar; António Manuel da Cruz Antunes, estudante de Direito; professores Simões, Almeida, Figueira e Miranda; Drs. Cruz Nunes e Fausto de Oliveira. Fechou a série dos brindes o sr. Governador Civil. Todos enaltecem a obra do sr. Pereira Júnior.

Este levantou-se e agradeceu com certa comoção. Viva Pereira Júnior! Viva Portugal!

Terminou assim um dia grande para estas terras. — E.

## Aluga-se

Casa na Rua de Arnelas com 10 divisões, cave, garagem, quintal com árvores de fruto, tanque de lavar com água de poço extraída por electro-bomba:

Para informações, falar na casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, à Rua dos Mercadores, 2 — Aveiro.

**Casas há muitas!**

**Casa das Utilidades**  
há só uma!

## A Homenagem ao Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro

(Continuação da 10.ª pág.)

sença do sr. Governador Civil e contar a história da estrada que acabava de inaugurar-se, manifestando-se grato a todas as entidades que haviam colaborado na sua construção.

Falaram depois, focando o progresso de Oliveira do Bairro e a acção persistente do Presidente do Município, os srs. Dr. Manuel Filipe e Dr. Miguel França Martins. O primeiro envolveu, na mesma homenagem, o sr. prof. Caetano da Rosa, e o segundo cantou, em linguagem poética, as belezas do concelho.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil substituto, agradecendo o acolhimento que o povo de Oliveira lhe dispensara e felicitando o Presidente da Câmara pela obra realizada.

## Almoço

No teatro da vila foi, em seguida, oferecido um almoço ao homenageado. Mais de 500 munícipes e outras pessoas de fora do concelho tomaram parte nele. Entre elas, vimos os srs. Presidente da Comissão Distrital da U. N., Coronel Gaspar Ferreira e Padre Abel Condesso, pároco de Arcos.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Frei Gil Alfeires, Dr. Manuel Grangeia, Manuel de Sousa, Padre Joaquim Ferreira Maneta, Horácio de Carvalho, prof. Virgílio de Oliveira, Eng. Manuel Silvestre, Coronel Gaspar Ferreira e Governador Civil substituto. Todos, entre calorosos aplausos, exaltaram a figura e a obra do Presidente da Câmara, o qual sentidamente agradeceu aquela prova de apreço e amizade.

No fim do almoço foram lidos muitos telegramas de cumprimentos e enviados outros aos srs. Ministros das Obras Públicas e do Interior e Presidente da Comissão Executiva da União Nacional. Ao sr. Santos Pereira foi oferecida uma valiosa lembrança: uma artística pasta com o brasão do concelho, contendo o seu retrato e uma mensagem subscrita pelas pessoas que assistiram à homenagem.

## VENDE-SE

Fougonete Morris 8 H. P. Informa a Garagem Atlantic, Telefone 472 — AVEIRO.

## Sociedade Luso-Sueca, L.ª - Lisboa

Distribuidora Geral em Portugal das afamadas

### Máquinas de Costura «Husqvarna»

SUECAS

Participa que no desejo de proporcionar ao elevado número de Máquinas de costura «Husqvarna» vendidas desde há longos anos nesta região uma assistência-técnica eficiente, permanente e gratuita, vai abrir mais uma Filial, agora na

**Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15**

(à Avenida Dr. Lourenço Peixinho), nesta cidade

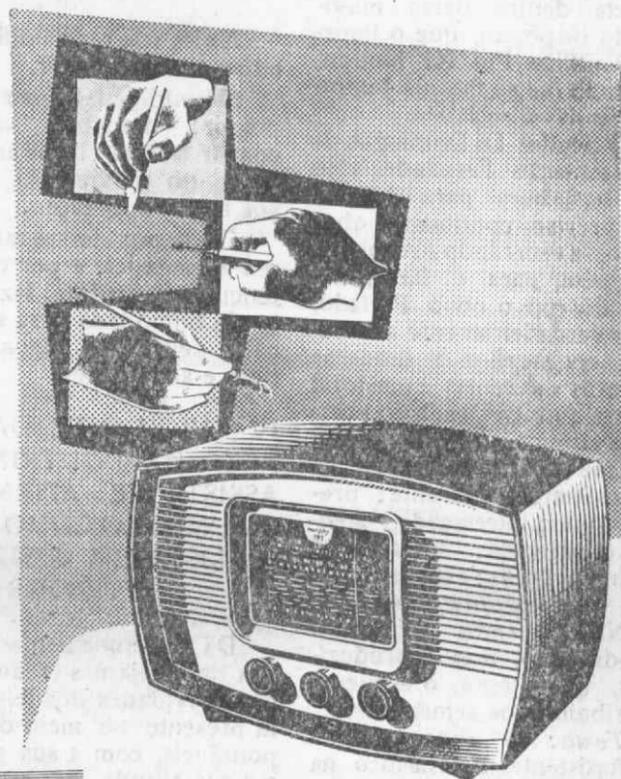
onde os possuidores destas afamadas Máquinas de costura «Husqvarna» encontrarão todas as peças, acessórios e assistência necessários e todos os esclarecimentos e ensinamentos de manejo e na confecção de bordados, corte, costura, etc., absolutamente grátis.

### «HUSQVARNA»

Símbolo de garantia em Resistência, Perfeição, Levesa e Silenciosa.

Expoente máximo da indústria de máquinas de costura.

CIÊNCIA • TÉCNICA • ARTE



3 elementos distintos reunidos no receptor prodígio 192

Ondas médias e curtas, 5 válvulas. Grande captação. Atraente caixa em plástico, com frange dourada. TA 192 — Corrente alternada 110 e 220 Volts. TU 192 — Corrente alternada e contínua 220 Volts.

ESC. 1.980\$00

**murphy**

GENERAL  
ELECTRIC  
PORTUGUESA

AGENTES OFICIAIS:

**Centro Automobilista Aveirense, L.ª**

Rua de 5 de Outubro, 29 — AVEIRO

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

# TRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA

## ARMAZENS DE BICICLETAS

Avenida do Doutor Lourenço Peixinho. 232 - B — Telef. 484 — AVEIRO

**Agência Distrital das afamadas motos JAWA**

Ao preço inacreditável de 9.800\$00

**Vendas a prestações mensais de 500\$00**

# Aveiro no Congresso Beirão

(Continuação da 1.ª pág.)

*Jerónimo Pereira Campos, Flhos*, com as suas louças artísticas e cerâmicas utilitárias; *Aleluia*, com as suas faianças decorativas; *Oliva*, com os seus artigos de *ménage*; e a *Empresa de Pesca de Aveiro, Ld.ª*, com a demonstração dum valor pesqueiro considerável, patente na *maquette* das suas instalações (bom trabalho de Belmiro Amaral) — deram perfeita ideia dos inconfundíveis recursos que lhes grangearam o justificado conceito e a nomeada de que gozam.

Um quadro a óleo de Lauro Corado; dez excelentes desenhos à pena de José de Pinho; e a reprodução foto-colorida que Henrique Ramos fez, com perfeita justeza, da tábua quatrocentista que retrata a Princesa Santa Joana — revelam, na sua diversa maneira, o talento dos seus autores, que têm merecido, por isso, o geral elogio dos visitantes.

## Também a paisagem e o folclore da Beira-Mar se mostraram em Viseu

No «Dia de Aveiro», exibiu-se, ao fim da tarde, no *Cine-Viriato*, um filme sobre a cidade do Vouga; e à noite, no recinto da Feira, o «Rancho das Salineiras» fez-se aplaudir por um público numeroso, impressionando pela harmonia dos seus descantes e pelas suas danças e indumentária tipicamente ribeirinhas.

## O porto de Aveiro foi um dos temas mais evidenciados no Congresso

O falecido Eng.º Tristão Ferreira de Almeida deixara escrita uma valiosa tese: «Viseu, o porto de Aveiro e algumas coisas mais...».

Lidas as respectivas conclusões, o sr. Eng.º Coutinho de Lima, prestigioso director do porto de Aveiro, entre outras diversas considerações, referiu, com notável proficiência, a importância e os progressos da magnífica entrada que se abre aos mais amplos interesses da Beira e acentuou que o porto de Aveiro poderá vir a cotar-se como o grande porto do centro do País, uma vez concluídas, como é lícito esperar, as obras em curso, após uma terceira fase de trabalhos.

As reservas que o sr. Almirante Afonso de Cerqueira formulou sobre este magno assunto, respondeu brilhantemente o sr. Coronel Gaspar Ferreira, ilustre presidente da Junta Autónoma, relevando, com poderosos argumentos, o valor que o porto de Aveiro representa, não apenas na balança dos interesses locais, mas também no plano da economia nacional.

A sólida dialéctica com que estes ilustres congressistas sou-

beram convencer de verdades tão caras aos aveirenses, (sem, aliás, suscitarem colisões com outros idênticos interesses regionalistas) logrou alcançar que o Congresso aprovasse a moção, implícita na tese do Eng. Ferreira de Almeida, de se continuarem as obras do porto de Aveiro, como essenciais ao desenvolvimento industrial da Beira-Alta.

## Foi sugerido o elevado interesse da construção de uma via rápida de Aveiro a Viseu

O sr. Eng. Correia de Sá, distinto Adjunto da Direcção de Estradas do nosso Distrito, fez uma sucinta, mas clara, exposição à volta da tese que apresentou, subordinada à epígrafe «Via rápida de Aveiro». Este interessante trabalho, que mereceu do Congresso a melhor atenção, conclui por vincar o benefício que resultaria para a Beira Alta da construção de uma estrada que ligasse Viseu a Aveiro, já que, senão anti-económico, seria pelo menos de elevado custo a rectificação e alargamento da actual estrada entre a Ponte de Pessegueiro e as termas de São Pedro do Sul. Esta — disse — continuaria aproveitável para o tráfego local e turístico; a que houvesse de construir-se, segundo os indicativos preconizados na tese, seria de uma utilidade económica compensadora, muito para além das vantagens actuais.

O Congresso, aceitando os princípios expostos pelo sr. Eng. Correia de Sá, votou que se construísse uma estrada moderna entre Viseu e a Beira-Mar e uma outra ligando à Nacional Porto-Lisboa.

## Inestimável colaboração para os interesses pecuários das Beiras

«Produção e consumo do leite»; «Ovinos da Terra Chã num rebanho da Beira Ria»; «Notícia sobre o gado bovino arouquês na Beira»; e «Alguns aspectos da industrialização do leite no Distrito de Aveiro» — são títulos de quatro bem documentadas e substanciais teses levadas a Viseu pelos srs. Drs. Joaquim Portugal e Carrilho Ralo, aquele Intendente de Pecuário do nosso Distrito e este seu Adjunto, personalidades ambas sobejamente creditadas pelos seus relevantes méritos profissionais.

O primeiro dos referidos trabalhos é da autoria exclusiva do sr. Dr. Joaquim Portugal; o 2.º e 3.º pertencem ao sr. Dr. Carrilho Ralo; e o último foi elaborado conjuntamente pelos dos competentes técnicos.

O Congresso viu nestas teses, cujo alcance foi ali evidenciado de uma maneira expressiva, uma inestimável e

utilíssima colaboração para os interesses pecuários das Beiras.

## A Beira-Vouga Litoral e os desportos náuticos — um tema de actual interesse que o Congresso acarinhou

«Estudo muito interessante e de grande profundidade, que mereceu as mais encomiásticas referências do presidente da mesa»; «notável comunicação»; «uma das mais brilhantes orações que o Congresso ouviu e que distinguiu com calorosos aplausos» — assim foi classificado pela grande Imprensa o primoroso estudo do sr. Dr. David Cristo, que prendeu a atenção dos congressistas sobre um tema desportivo, porventura inédito em assembleias regionalistas.

Depois de focar o regressivismo em que se verteu o desporto na actualidade, o ilustre aveirense demonstrou que os desportos da água constituem uma excepção no panorama desportivo dos nossos dias, devendo — acrescentou — ser aproveitados como elemento educacional no próprio campo das actividades atléticas. Toda a região da Beira-Vouga Litoral, em que a água predomina a par da vocação das populações ribeirinhas para os exercícios físicos que na água se exercem, constitui ambiente de eleição, ainda há pouco patenteado no Rio Novo do Príncipe por altura dos Campeonatos Nacionais de Remo.

E o Congresso pronunciou-se por esta forma: — *De desejar e recomendar que se construa na bacia do Vouga um estádio náutico que sirva à prática dos desportos aquáticos e à realização de campeonatos nacionais e internacionais.*

## Um congressista aveirense que, só por si, afirmaria Aveiro no Congresso Beirão

O sr. Dr. Alberto Souto, nome por demais conhecido nos meios científicos e artísticos nacionais, não se limitou ao papel de simples relator de uma profunda comunicação, apresentada em forma de súmula, sobre «a formação do actual aspecto geográfico da Beira-Vouga-Litoral». *Esboço* lhe chamou o insigne geólogo e arqueólogo; mas, se quisermos respeitar-lhe a nomenclatura, teremos que esclarecer que em tal *esboço* se condensa toda uma ciência segura e conclusiva, produto de exaustivo trabalho, que só não surpreendeu os especialistas pelo antecipado conhecimento que todos tinham já da proficiência do seu autor.

O sr. Dr. Alberto Souto foi um dos grandes animadores do IX Congresso das Beiras, quer na presidência de algumas sessões, quer orien-

# II Semana de Estudos Paroquiais

(Continuação da 4.ª página)

São de aconselhar todas as iniciativas que possam servir para fazer sobressair aos olhos da comunidade paroquial toda a riqueza da sua Liturgia e o seu significado profundo, contanto que não estejam contra as prescrições litúrgicas e sempre sob a orientação do Ex.º Prelado, com a cooperação técnica do Centro de Acção Pastoral.

Para facilitar este trabalho aos Párocos, o Centro de Acção Pastoral publicará, o mais breve possível, algumas directrizes no que diz respeito à participação dos fiéis na Missa e na Liturgia Sacramental.

## D) — Acção Católica:

- 1.º — Estreitar as relações entre Direcções de Secção e Direcções Diocesanas.
- 2.º — Prestar uma decidida assistência eclesiástica às Secções existentes.
- 3.º — Empenhar todo o esforço na formação de Dirigentes e Militantes.
- 4.º — Preparar convenientemente a criação de Secções, onde elas não existam:
  - a) — divulgando os jornais dos Organismos que se pretende criar;
  - b) — entregando aos melhores elementos as folhas de Militantes;
  - c) — conseguindo que esses mesmos elementos estabeleçam o contacto com os Dirigentes Diocesanos;
- 5.º — Dar vida à Pia União dos Cruzados de Fátima:
  - a) — pondo em dia as Trezenas e distribuição do jornal;
  - b) — criando um Secretariado Paroquial dos Cruzados de Fátima;
  - c) — mantendo em ordem as contas com o Director Diocesano;
  - d) — divulgando os Estatutos da Pia União e promovendo actos de piedade ou de culto em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

## E) — Caridade:

- 1.º — Criar Conferências Vicentinas em todas as Paróquias.
- 2.º — Lançar a iniciativa do «Património dos Pobres».

## F) — Conferências Eclesiásticas

## G) — Obra das Vocações Sacerdotais

tando a discussão dos assuntos, quer intervindo, sempre com acerto e oportunidade, quer limando, com a melhor diplomacia e espírito conciliador, certas inevitáveis arestas.

Sem conhecimentos bastante para apreciar o trabalho científico do sr. Dr. Alberto Souto, não poderíamos, contudo, deixar de referir os enócmios que mereceu; e apraz-nos afirmar que a presença daquele aveirense no Congresso foi tão repetidamente e tão notavelmente assinalada pelos meios publicitários, que nos seria impossível dar nota de toda a sua brilhante actuação no reduzido espaço de que dispomos.

## Outros aveirenses no Congresso

Os srs. Governador Civil, Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, alguns Vereadores, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, além de outros ilustres aveirenses, da cidade e do distrito, quiseram também contribuir com a sua presença e actuação para o prestígio da nossa terra em Viseu.

Se este relato comportas-

se mais largas explanações, não poderíamos deixar de pôr em realce um entusiástico improvisado do Chefe Distrito, a digna presidência a uma sessão do sr. Dr. Alvaro Sampaio, a eficaz iniciativa do sr. Estrela Santos e as sensatas intervenções que o sr. Desembargador Dr. Melo Freitas fez no decurso de todo o Congresso.

Aveiro — numa palavra — apesar dos justificados receios que manifestámos neste jornal, regressou de Viseu com a certeza das suas possibilidades; mas (para em tudo sermos verdadeiros) diremos que poderia patenteá-las ainda mais brilhantemente se, com melhor previdência e coesão, tivesse mobilizado para o magno Congresso todos os seus consideráveis recursos materiais, morais e intelectuais.

## Ordenações no Seminário

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo confere amanhã, na capela do Seminário, a sagrada ordem do Diaconado aos revs. João Gonçalves Gaspar, de Eixo, e José Manuel Rendeiro, da Murtoça.

As cerimónias começam às 9 horas.

# Nas águas do Mediterrâneo

(continuação da 1.ª página)

(Continuação da 1.ª página)

aos motoristas e, de eléctrico, cheguei à estação do Metropolitan, que me conduziu em 17 minutos (cerca de 10 km) à praça da Omonia, no centro de Atenas, donde, por amável indicação dum marinheiro grego, segui no primeiro autocarro que passou para os lados de Acrópole.

Jamais se apagarão em mim as emoções que senti quando penetrei no coração da antiga cidade, naquela manhã de ventinho agreste que parecia teimar em esconder o sol quando tentava espreitar por entre as nuvens. Percorri vagarosamente a Acrópole, já invadida por grande número dos nossos excursionistas, esmagado pela grandeza daquele harmonioso conjunto de ruínas que estava habituado a ver em pequenas reproduções. Aquelas pedras de mármore, onde várias gerações deixaram gravado, em profusa diversidade de estilos, o que de mais alto pensaram e sentiram, abri a minha alma e deixei que me falassem. Ouvei-as quanto pude. Disseram-me tanto, tanto, mostraram-me e obrigaram-me a viver tantas e tão grandiosas páginas de história, que ultrapassaria o plano destes artigos se tentasse reproduzi-las como ficaram na minha alma. Senti-me dentro do coração da mãe das artes e da eloquência, na cátedra do velho povo que inspirou a nossa cultura, a nossa civilização.

A moderna Atenas, dominada pela Acrópole, que constitui o centro e fortaleza da antiga cidade, estende-se entre várias colinas e elevações rochosas, coroadas por ruínas de tantos e tão velhos monumentos.

Embora muito extensa, não causa surpresa a quem está habituado a ver grandes capitais ou cidades cosmopolitas. No entanto, há uma nota impressionante que não passou despercebida a qualquer dos excursionistas deste Cruzeiro — a bondade e gentileza do povo grego. Senti-a imediatamente à saída do navio, em contacto com as autoridades, vincando-se na minha memória a complicação enervante do desembarque em Nápoles. Verifiquei-a depois, no comboio do Pireu a Atenas, naquele silêncio encantador dos passageiros sempre amáveis e prontos a dar-me respeitosamente informações, embora todos nos vissemos gregos para nos compreendermos. Tive a confirmação destanota, que tanto me prendeu à Grécia, em todo o contacto com aquele povo acolhedor, que trabalha afincadamente para reparar as consequências dos estragos tão inocentemente sofridos na última guerra. A gente grega tem um aspecto de intelectual, séria, compreensiva. Reza e medita. Tive ocasião de observar, sobretudo nos meios de transporte, um ou outro homem que, no seu silêncio ou a conversar, com aspecto meditativo, vai contando e recontando sem pa-

rar, em interessante prestidigitação, as contas do seu característico rosário de âmbar, que serviu de precioso colar a muitas portuguesas que o adquiriram. Quem tem alguma experiência já sabe que, junto dos barcos, nos portos, aparece sempre uma rede de vendedores que parecem ciganos na melhor disposição de explorar os turistas. Em princípio, quanto mais para os lados do Oriente, pior. Na Grécia não verifiquei tal. A quantidade de dinheiro pedido era módica e os negócios fechavam-se sempre em ambiente de máxima seriedade. Ninguém se sentia aborrecido por ter comprado por 40 o que o seu amigo adquirira por 17 ou 18.

A despedida da Grécia teve ares de saudade. Nunca pensei que ali me pudesse ter sentido tão bem, sem preocupações de roubos ou qualquer outra exploração, confiado na bondade franca e sincera do povo grego.

★

Pelas horas não deve faltar muito para chegar a Istambul (Constantinopla). Se não fosse a demora no estreito de Dardanelos, com a entrada do piloto e autoridades turcas, já lá estaríamos certamente.

Acabo hoje esta espécie de diário de bordo já em pleno Mar de Mármara, em dia encoberto com promessa de chuva, numa distração constante à vista da costa turca, que tenho a bombordo, e porque não pude deixar de reviver nos Dardanelos uma das maiores tragédias da História a contemplar cinco velhos canhões que ali ficaram apontados e mais acima a inscrição: "18 Março 1915".

Vera Cruz (e Mar de Mármara), 8 de Setembro de 1953

P.º A. Oliveira

## Dr. Jaime Lima

(Continuação da 1.ª página)

últimas sessões camarárias, tendo-se deliberado então, por unanimidade, ouvir o artista aveirense na altura em que tenham de se levar a efeito as memórias a Manuel Firmino e ao Dr. Jaime Lima, especialmente quanto à última.

E' provável que este propósito estivesse já nos intuitos da Câmara antes mesmo do nosso alvitre. Interessamo-nos menos, porém, o mérito da iniciativa do que a plena concordância verificada sobre tão importante empreendimento.

★

Com mais estes dois monumentos, a traduzir um merecido preito de gratidão, Aveiro caminha para preencher a lacuna resultante da sua manifesta escassez monumental.

## A GENTE NOVA

### Romance de aventuras

Os romances são a paixão da gente nova. Paixão que, como todas as paixões, tem os seus perigos. E se nesses romances há veneno, a sua leitura mata.

Mas de todos os romances há uma qualidade que entusiasma os novos: são os romances de aventuras.

Porquê?

O arrojo, a valentia, o imprevisto, os riscos, a vitória nas dificuldades — eis o que faz vibrar a alma e os nervos da gente moça. Têm horror à passividade, às pantufas, à prudência dos velhos, ao reumatismo dos planos largamente ponderados, que nunca chegam a ser realidade!

E são estas as virtudes e qualidades da gente nova (quando bem orientadas), que têm evitado que o mundo velho ganhasse bolor...

Era este gosto de aventuras que fazia embarcar em outras eras os nossos navegadores e conquistadores de além-mar. E foi assim que se deram novos mundos ao mundo e que a História de Portugal tomou uma projecção universal e ultrapassou as fronteiras domésticas.

Mas hoje não há novos mundos a descobrir nem a conquistar.

Não há?

Com certeza, que não há?

Mundos mais altos e mundos melhores, aventuras mais arrojadas e mais meritórias, heroísmos tão alevantados que só as almas, extremamente generosas os atingem — eis o campo de acção missionária que se abre aos portugueses novos, a quem Deus chama para a obra apostólica da evangelização.

O glorioso Pontífice reinante, Pio XII, disse-o:

"A juventude generosa, que agora é atraída por ideologias funestas, deve ser atraída e incitada para mais nobres campanhas, pela força admirável que deriva do ideal do apostolado missionário."

Ler romances de aventuras, admirar a caçada dos leões, ver os pagãos adorar uma vaca, tudo isto são heroísmos baratos, que satisfazem imaginações vibráteis, mas não podem constituir ideal para almas grandes. Se Deus te acendeu na alma a chama da vida missionária, alegra-te e avante. Milhares, milhões de almas esperam por ti. Essas são as aventuras dos apóstolos!

S. D. B.

# Entre ruínas e debaixo de chuva

(Continuação da 1.ª página)

brar a Santa Missa. No púlpito improvisado, o Senhor Bispo Auxiliar falava às criancinhas vestidas de branco. Pelo véu das nossas lágrimas, entrevimos lágrimas a cair de muitos olhos.

Deveria ser de extraordinária comoção o momento solene em que Jesus descesse, à força milagrosa das palavras da consagração, sobre os destroços do trágico incêndio.

... Mas Deus não conta pelas nossas contas, nem vai pelas nossas sendas — são outras as contas que Ele faz e outros os seus caminhos. Uma noite de luar transforma-se, de repente, numa noite pesada e longa de sombras tenebrosas.

Estavam as fráguas sedentas, àquela hora. Não podia ouvir-se, na secura das fontes, o murmúrio doce das águas em fio. Os campos do vale, ali perto, negavam-se à promessa das searas, se não caísse sobre eles o rócio matutino das bênçãos criadoras e fecundas.

... E venceu a oração da natureza. Foi mais forte a angústia da terra.

A chuva pode ser um castigo. Com ela se fez o dilúvio primeiro.

Mas a chuva, naquela manhã de domingo, foi uma graça enorme — mesmo para a desolação de alma diante do espectáculo da igreja morta.

Ela caía do céu, com persistência cada vez maior, — daquele céu que era, ali, a própria cúpula do templo donde o telhado ruía.

E nós sentimos na chuva, pois ela vinha de Deus, o penhor seguro de uma bênção celeste.

Representava um sacrifício heróico, sem dúvida. Mas queria dizer, sobretudo, que a nova igreja há-de fazer-se com o sacrifício ingente de todos aqueles que não podem negar-se à tarefa de carrear para ali novas pedras — e cimentá-las, depois, no corpo sagrado da Casa de Deus.

Foi assim a festa da Comunhão Solene das Crianças, no último domingo, em Ribeira de Fráguas: — lágrimas da terra, lágrimas do céu!

Amanhã, quando os sinos repicarem à festa da igreja nova, há-de ser um dia radiante de sol: — alegrias da terra, alegrias do céu!

## A homenagem ao Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro

Conforme estava anunciado, realizou-se no passado domingo a homenagem ao Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, sr. Manuel dos Santos Pereira, à qual se associaram os munícipes e inúmeras pessoas de todo o distrito, significando, com a sua presença e aplauso, a adesão sincera a uma obra que não pode deixar de assinalar-se.

A comissão organizadora, composta pelos srs. Dr. Manuel Grangeia, Dr. Heitor Baptista Ferreira, Dr. Manuel Filipe, Dr. Acácio de Azevedo, Dr. Nelson Reis, António Cândido Martins e Manuel da Silva Cravo, interpretando um sentimento comum de forte bairrismo, não se poupou a esforços para que esta festa resultasse em condigna consagração — e conseguiu plenamente.

O Chefe do Distrito, que teve nesse dia de deslocar-se ao concelho de Agueda para inaugurar importantes melhoramentos, fez-se representar pelo sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto.

Efectuou-se a recepção na Palhaça, às 10 horas, seguindo dali um cortejo, composto por mais de uma centena de automóveis, em direcção a Bustos.

Na realizar-se, no meio do contentamento geral, a inauguração da nova estrada que liga esta freguesia à sede do concelho. As palmas, à chegada da caravana, estrugiram vibrantemente e os foguetes estralejaram nos ares. Traduzindo o regosijo da população e pondo em relevo o importante melhoramento, falaram os srs. prof. Manuel Pires, Manuel Ferreira de Sousa (Vice-Presidente da Câmara) e Dr. Fernando Marques.

### Cortejo para Oliveira do Bairro e sessão solene

Às 12 horas começou o desfile para Oliveira do Bairro, onde a seguir, nos Paços do Concelho, se realizou a sessão solene de homenagem ao Presidente do Município.

Abriu a série dos discursos o sr. Manuel dos Santos Pereira, para agradecer a pre-

(Continua na 8.ª página)